BOLETIM INTERNO Nº 176/2025



Publicado em 04 de Novembro de 2025

PRIMEIRA PARTE

Assuntos de Gabinete e Disciplinares

Sem alterações.

SEGUNDA PARTE

Assuntos de Conselhos, Comissões, Comitês e Colegiados

Sem alterações.

TERCEIRA PARTE

Assuntos de Licitações, Contratos, Parcerias e Emendas

Sem alterações.

QUARTA PARTE

Assuntos de Pessoal

Sem alterações.



QUINTA PARTE

Assuntos Gerais e de Administração

REGULAMENTO DE COMPRAS DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PÚBLICA – CEFOP



Centro de Capacitação e Formação Pública

REGULAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

CAPITULO 1

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento tem por objetivo definir os critérios e as condições a serem observados pelo Centro de Capacitação e Formação Pública - CEFOP, CNPJ: 11.691.937/0001-77, doravante denominado CEFOP, para a realização de compras e contratações de quaisquer bens ou serviços destinados ao regular atendimento das necessidades organizacionais e operacionais da entidade na execução dos seus objetivos institucionais; inclusive na execução de Contratos de Gestão firmados como Poder Público.

Art. 2º As compras de bens e as contratações de obras e serviços necessário às finalidades da CEFOP reger-se-ão pelos principlos da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiencia e rezobilidade.

Art. 3º - A contratação de serviços, inclusive de engenharia; as aquisições, a venda, e a locação de bens efetuar-se-ão mediante a seleção da menor proposta orçamentária, avaliando-se o preço, a qualidade, a técnica, o prazo de fornecimento ou de conclusão do serviço e as condições de pagamento, dentre outros critérios definidos pela CEFOP, que, garantam a melhor utilização dos recursos para o alcanos dos seus objetivos socials e dos objetivos dos Contratos de Gestão.

CAPITULO II

DAS MODALIDADES

Art. 4° - Para os fins deste Regulamento, constituem-se as seguintes modalidades de compras, obras e

serviços:

 Compras, obras e serviços de valor inferior: são compras obras e serviços, de valor superior a um salário mínimo vigente na data da compra é de até R\$ 3.000,00 (três mil reais) inclusive, que serão realizados mediante a pesquisa simples de prelis no mercado envolvendo, no mínimo, 03 (três) cotações com fomecadores, feita por telefone, internet, fax ou qualquer outro meto de apuração de preços.

 Compras, obras e serviços de valor médiosuperlor; são compras, obras e Serviço s de valor superior a R\$3,000,00 (três mireais), inclusive, que serão realizados mediante coleta de no mínimo 03 (três) propostas orçamentárias de diferentes fornecedores.

Avenda Mainchel Geodoro, 718 - Centro - CEP; SS 825-000 - Faudahro - Petrambuto - Fohe; musice (818 9618 2022 828 8478 of Costal, 122 - 1952 p. - CEP: \$3.190-796 - Recile - Pernambuto 828 8478 of Costal, 122 - 1952 p. - CEP: \$3.190-796 - Petrambuto 828 8478 of Costal Recile - Petrambuto Recile - Pet







- §1º Qualquer que seja a modalidade adotada no processo seletivo, não será admitido o uso de critério ou condição que possa frustrar o seu carater competitivo.
- §2º As cotações de preços obtidas nos moldes do inciso I do caput poderão ser listada em simples formulário, contendo informações quanto ao fornecedore às condições comerciais por ele apresentadas.
- §3º As propostas orçamentarias previstas nos incisos II e III do caput serão, apresentadas pelos fornecedores por escrito, preferencialmente em papel timbrado, sendo admitido o envio por e-mail ou fax.
- §4º O ato convocatório a que se refere o inciso til do caput deverá ser publicado com antecedencia minima de 03 (tres) días consecutivos da data estipulada como limite para recebimento das propostas, orçamentárias, e conterá a descrição detalhada do objeto de aquisição ou contratação e as demais informações relevantes para o processo de compras e contratação de obras e serviços.
- §5º Para as compras, obras e serviços indicados no inciso III docaput serão exigidas, sem prejuízo dos demais documentos eventualmente solicitados pela CEFOP.
- §6º Dependendo do tipo, do porte e/ou da característica do bem aser adquirido, da obra ou dos serviços a serem contratados, o atoconyocatório poderá ser acompanhado de projeto e memorialde scritivo, bem como das necessidades técnicas a serem atendidas pelo fornecedor como, por exemplo, horário de funcionamento recursos humanos envolvidos, materiais a serem empregados econsúmidos, entre outros.
- §7º No caso de compras ou contratações que impliquem em maisde um desembolso, será levado e m consideração o valor total dadespesa anual para fins de enquadramento nos incisos previstos no
- Art. 5º Será desnecessário o procedimento formal de realização depesquisa de preços previsto nos in cisos do capul do art. 4º, para as seguintes modalidades de compras e contratações:







- Compra e despesa de pequeno valor, assim considerada a aquisição de materiais de consumo inexistentes no estoque ou outras despesas devidamente justificadas, cujo valor total não ultrapasse o salario minimo vigente no momento da aquisição.
- II. Na aquisição de materiais, equipamentos ou serviços diretamente de produtor, fornecedor ou representante comercial exclusivo.
- Em operação envolvendo concessionária de serviços públicos, cujo objeto do contrato seja pertinente ao da concessão.
- IV. Em operação envolvendo empresas públicas, entidades paraestatais, entidades sem fins lucrativos na área de pesquisa científica e tecnológica, organizações sociais, universidades ou centros de pesquisa públicos nacionais.
 - V. Na aquisição de obras e acervos artísticos e contratação de de serviços artísticos, bem como contratação de curadoria artística.
 - VI. Em complementação a obras du serviços e aquisição de materiais, componentes e/ou equipamentos para substituição ou ampliação, relativamente a contratos anteriores da CEFOP.
 - VII. Em caráter de emergência, quando caracterizada a urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízos à CEFOP ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços ou equipamentos:
- VIII. Quando, em razão da natureza do objeto, não houver

R.

Avenida Marezhai Deodoro, 718 - Cantro - CEF: 55.815-000 - Paudelho - Perrambuto - Fone:

Ros Barbo de Cocab, 122 - IPSEP - CEP: 51.190-126 - Partimibuto

Ros Barbo de Cocab, 122 - IPSEP - CEP: 51.190-126 - Partimibuto

CAPI: 11.691.937/3000-77 - IPSE: Mareigal et 365.200-79 - e-mais erispitement addenut um Credenciamente MAS et 013

Capteriol Masser - Capteriol MAS et 11000.062124/200431 - Credenciamente ANATER/SEAD et 137221-157







pluralidade de opções.

Para a contratação de serviços técnico-profissionais especializados.

Parágrafo único - Entende-se por serviços técnico-profissionals especializados Paragrafo único - Entende-se por serviços técnico-profissionais especializados aqueles exercidos por profissionais e empresas cujo conhecimento específico ou conceiro no campo de sua especializade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiencias, publicações, organização, especializado, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiencias, publicações, organização, especializado, equipe técnica ou outros requisitos felacionados à sua atividade, permitam inferir que o seu trabalho é o mais adequado à pelna satisfação do objeto a ser contratado, exemplificando-se, para entre de limitando ace sequintes sendos a produtos. mas não se limitando aos seguintes serviços e produtos.

- Estudos técnicos.
- Avaliações em geral. 11.
- Assessorias ou consultorias técnicas, jurídicas e auditorias finançeiras.
- Coordenação, fiscalização, supervisão ou gerenciamento de serviços.
- Patrocinio ou defesa de causas administrativas.
- e / aperfeiçoamento treinamento Recrutamento, VI. pessoal.
- Informática, inclusive quando envolver aquisição de VII. programas.
- Serviços que envolvam criação artistica, tais como VIII. desenhos, pinturas, gravuras, esculturas, fotografia e outros.









CAPÍTULO III DO PROCESSO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

Art. 6º - O Processo de Compras e Contratações deverá respeitar o disposto neste Regulamento de Compras e Contratações, no Contratos de disposto neste Regulamento de Compras e Contratações, nos Contratos de Gestão em vigência e na legislação pertinente.

Art. 7º - Para aquisição de bens e serviços de que trata este Regulamento, se faz necessário o cumprimento das seguintes etapas:

- a) Verificação da necessidade.
- b) Abertura do pedido de compras.
- c) Realização dos procedimentos previstos no artigo 4°, salvo nas hipóteses previstas no art. 5°.
- d) Decisão da Diretoria Executiva, conforme critérios do art. 3º.







Art. 8º - A seleção dos fornecedores de bens e serviços será criteriosa, levandose em consideração a idoneidade, a qualidade dosmateriais ou dos serviços oferecidos, os preços, assim como agarantia de entrega, a facilidade de manutenção, a facilidade dereposi ção e a disponibilidade de atendimento em casos deurgência, quando necessário.

§1º - Poderá ser dada preferência de escolha ao fornecedor que, comprovadamente, realizar práticas de sustentabilidade ambiental, desde que analisada esta preferência em conjunto com as demais condições comerciais.

§2º - Previamente à escoña de uma cotação ou uma proposta orçamentária, a CEFOP poderá exercitar o direito de negociar as condições das ofertas, com a finalidade de maximizar resultados em termos de qualidade e preço.

§3º - A validade do processo de compras e contratações não ficará comprometida em caso da não apresentação do número mínimo de propostas, tampouco pela impossibilidade de se convidar o mínimo de fornecedores para a seleção, desde que haja justificativa baseada na ausência de fornecedores interessados na praça.

\$4° - Caso não compareça qualquer fornecedor interessado, a

CEFOP deverá reabrir o procedimento de compras, desde que isso

não lhe cause excessivo prejuízo. Havendo o risco de prejuízo, este

procedimento ficará dispensado e a contratação poderá ser direta

Averida Mareida Deodara, 731 - Centro - CEP, 53 815-000 - Paudato - Fernandos - Paudato - Paudat







com qualquer interessado, desde que sejam mantidas as condições estabelecidas no ato convocatório.

§5º - As decisões de compras e contratações realizadas por qualquer critério que não o de melhor preço deverão ser expressamente justificadas, o mesmo valendo para as compras e contratações referentes ao art. 5º.

Art. 9º - É expressamente vedada a realização de compras e contratações nos casos em que se constatar a utilização de produtos pirateados, contrabandeados, provenientes de fornecedores que empreguem trabalho infantil ou que realizem qualquer outro ato que possa gerar desequilibrio comercial e socioeconômico.

Art. 10 - A realização do processo de compras e contratações não obriga a CEFOP a formalizar a compra ou a contratação junto aos fornecedores, podendo o processo ser anulado pelo Diretor responsável ou por pessoa a quem ele delegar poderes para tanto, sendo dada ciência aos interessados.

RP:

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - Carine - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio, 718 - CDF 55.825.000 - Faudaho - Pernamburo - Fone: mante (0)18.5628.3922

Averida Mareckai Depásio - Fone: mante (0)18.5628

Averida Mareck







Art. 11 - A participação de fornecedores no processo de compras implica na aceitação integral e irretratável dos termos, dos elementos técnicos e das instruções fornecidas pela CEFOP, bem como das disposições trazidas neste Regulamento e nas demais normas aplicáveis.

Art. 12 - Somente serão aceitos para comprovação da venda, locação ou aquisição de bens e serviços, documentos fiscals, devendo ser desqualificada a proposta de fornecedor que não atenda a esta condição.

Art. 13 - Quando forem contratados serviços de consultoria, o pagamento somente será realizado mediante a entrega dos produtos e/ou relatórios completos e finalizados.

Parágrafo único - Ainda que seja necessário parcelar o valor do pagamento referente à consultoria, a quitação integral só será realizada mediante a entrega dos produtos e/ou relatórios completos e finalizados.

Art. 14 - Todo o processo de compras, contratações e locações de que trata este Regulamento deverá estar devidamente documentado, a firn de facilitar futuras averiguações pelos membros e órgãos da CEFOP, por parte dos órgãos parceiros da entidade e

Avenida Marechal Dendero, 718 - Centino - CEP, 55.825-003 - Paudalino - Pernamboso - Epote: Timeste (8279.9518.2922 Bus Barlo de Cocale, 712 - 4956 - CEP, 51.190-735 - Replie - Pennemboso - Pennemboso Cepter 31.691-837/0001-77 - Inst. Navislayi n° 365.700-73 - enaily cologisticative entities (870-870-0000) Credenciamento NIOS n° 71000.062124/701431 - Credenciamento ANATER/SSAD n° 187221-193





pelos demais responsáveis pelo controle e fiscalização dos Contratos de Gestão.

CAPÍTULO IV

DOS CONTRATOS

Art. 15 - Os contratos firmados com base neste Regulamento estabelecerão, com clareza e precisão, as condições pará sua execução, expressas em clausulas que definam os direitos, as obrigaões e responsabilidaes das partes, em conformidade com os termos do ato convocatório e da proposta a que se vinculam.

Art. 16 - Os contratos deverão conter, minimamente:

- a) Qualificação completa das partes.
- b) Seu objeto.
- c) Prazo de entrega do bem e/ou serviço.
- d) Vigência.
- e) Preço e forma de pagamento.
- f) Deveres e responsabilidades das partes.
- g) Clausula penal contendo sanções pelo descumprimento das obrigações.
- h) Hipóteses de rescisão.
- i) Foro.



Avenida Marethal Deodoro, 713 - Centro - CEP: 55.825-000 - Pacdalho - Pernambuco - Fora: ***manus (8179.9618.1972 |
8ua Barllo de Cocala, 122 - IPSEP - CEP: 51.806-716 - Recitle - Pennambuco
CNP: 11.681.937/0001-77 | Inc. | Numbrigate' 915.700-719 - remit: <u>Celeptorological Participate of 1816.700-719 - remit: Celeptorological Participate of 1816.700-719 - remit: Celeptorological Participate of 1816.700-719 - remit: Celeptorological Participate of 1816.7000-719 - remit: Celeptorological Participate o</u>







- Art. 17 Exige-se a celebração de contrato formal para os serviços continuados ou quando houver entrefa parcelada de bens ou a exigencia de fornecimento de garantias.
- Art. 18 Todos os contratos deverão ser aprovados por assessoria Jurídica ou, na falta desta, pelo dirigente máximo da CEFOP, a fim de garantir a adequada formalização dos termos avençados.
- Art. 19 No caso de contratos celebrados com pessoas jurídicas, deverão ser apresentados copia de seu ato constitutivo e alterações, ou ato constitutivo consolidado, bem como atas de eleição dos dirigentes, além de outros documentos que a CEFOP julgar necessários de acordo com o tipo de contrato a ser celebrado.
- Art. 20 Todos os contratos deverão ser numerados e rubricados em todas as suas páginas.

CAPITULO V DO REEMBOLSO

- Art. 21 As despesas realizadas pela Diretoria Executiva no exercício de suas funções estatutárias, tais como, mas não limitadas a almoço executivo, estacionamento, alimentação e transporte deverão ser relacionados em formulário próprio e anexadas as comprovações de gastos para efeito de reembolso.
- §1º As despesas realizadas por qualquer outro empregado da CEFOP deverão seguir o mesmo procedimento indicado no caput e serão aprovadas pelo Diretor Administrativo — Financeiro e/ou pelo Diretor Presidente.



Availds Maretral Desdero, 718 - Cectro - CIP- 55 E25-000 - Paudajiko - Permanduro - Fong, Immuse (81)9 1918, 2922

CNP)- 11 591-937/0001-77 - Income Maretral of State - Permanduro - Fong, Immuse (81)9 1918, 2922

CNP)- 11 591-937/0001-77 - Income Maretral of State - Permanduro - Fong, Income Maretral of State - Permanduro - Perm





2º - Somente poderão ser reembolsadas despesas que guardem relação com os objetivos estatutários da CEFOP, observadas, ainda, eventuais limitações devido a imposições legais, assim como determinações previstas nos Contratos de Gestão.

§3º - As comprovações de gastos deverão ser feitas por meio de documento fiscal faturado contra a CEFOP, podendo autorizadas exceções pelo Diretor Administrativo - Financeiro e/ou pelo Diretor Presidente.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22 - Nas aquisições de bens e contratações de serviços em decorrência de execução de projetos culturais aprovados nos termos das Leis de Incentivo à Cultura (municipal, estadual ou federal), Convênios, Editais, Termos de Cooperação e instrumentos correlatos poderá ser dispensado o disposto nos Capítulos I, II e III do presenteRegulamento de Compras e Contratações, podendo oCEFOPinvocar nesses casos as regras que regulam as referidas font es de financiamento.

Art. 23 - Os casos omissos serão decididos pelo dirigente máximo da devidamente CEFOP, justificados.

24 - O presente Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Paudalho, 03 de Julho de 2019.

Pedro Carvalho da Silva Filho. Presidente - Cefop

CARTÓRIO PORTO VIRGÍNIO

Elisangela thendonga



PORTARIA SAS № 182, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2025

Dispõe sobre a oferta de cofinanciamento para nova Cozinha Comunitária no Município Lagoa Grande, no exercício de 2025, referente à transferência automática e regular de recursos financeiros do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para os Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS).

O SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMBATE À FOME E POLÍTICAS SOBRE DROGAS, no uso de suas atribuições, com fundamento na Lei Estadual nº 11.297, de 26 de dezembro de 1995, no Decreto Estadual nº 38.929, de 07 de dezembro de 2012, e na Lei Estadual nº 17.556, de 22 de dezembro de 2021,

CONSIDERANDO a Resolução nº 01, de 26/04/2013, e suas alterações, da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PE, que pactua a aprovação de critérios para a transferência automática e regular de recursos financeiros do FEAS para os FMAS;

CONSIDERANDO a Resolução nº 296, de 29/04/2013, e suas alterações, do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/PE, que aprovou a Resolução CIB nº 01, de 26/04/2013;

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 18.432, de 22 de dezembro de 2023, que institui o Programa Pernambuco Sem Fome;

CONSIDERANDO o pleito do município Lagoa Grande - Ofício nº68/SAS/LG/2025 solicitando ampliação do Programa Bom Prato, para implantação de nova cozinha comunitária.

CONSIDERANDO a Resolução CIB/PE nº 24, de 17/07/2025, que pactua a ampliação do cofinanciamento para 01 (uma) cozinha comunitária, sendo deliberadas e aprovadas pelo Conselho Estadual de Assistência Social, conforme publicado na Resolução CEAS/PE nº 752, de 22/10/2025, na qual foi aprovada a nova cozinha para o município de Lagoa Grande;

CONSIDERANDO a disponibilidade orçamentária e financeira do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) para o exercício de 2025;

RESOLVE:

- **Art. 1º** Cofinanciar nova Cozinha Comunitária para o Município de Lagoa Grande com repasse inicial, em parcela única, de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para despesas de investimento, e repasses mensais de **R**\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para custeio, a partir do mês de inauguração.
- **Art. 2º** O Município relacionado no art. 1º deverá observar e manter o cumprimento de suas obrigações, inclusive quanto à oferta dos serviços conforme respectivo Termo de Aceite.
- **Art. 3º** O repasse dos recursos a que se refere esta Portaria fica condicionado à adesão ao Sistema de Transferência Fundo a Fundo, no qual os Municípios poderão acessar os documentos necessários por meio de processo criado no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Parágrafo único. No processo do SEI, estará disponível os Termos de Aceite para os municípios com ampliação e o Termo de Aceite para o município de implantação. Após preenchido e assinado, os documentos deverão ser enviados pelo mesmo processo SEI para validação.

- **Art.** 4º Para consolidar este cofinanciamento, o Município deverá apresentar duas contas correntes: uma para investimento e outra para custeio.
- **Art. 5º** Fica o Município obrigado, nos termos da Portaria SAS nº 148, de 12 de novembro de 2024, a enviar ao FEAS, até 60 (sessenta) dias após o encerramento do exercício financeiro, a prestação de contas dos recursos recebidos, conforme as normas descritas na referida Portaria.

CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS

Secretário de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas

PORTARIA SAS nº 183, de 04 DE NOVEMBRO DE 2025.

Dispõe sobre a oferta de cofinanciamento de Benefício Eventual Emergencial para os Municípios de Capoeiras, Granito e Tacaimbó por meio do Sistema de Transferência do Fundo Estadual de Assistência Social, para o Fundo Municipal de Assistência Social.

O SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMBATE À FOME E POLÍTICAS SOBRE DROGAS, no uso de suas atribuições, com fundamento na Lei Estadual nº 11.297, de 26 de dezembro de 1995, no Decreto Estadual nº 38.929, de 7 de dezembro de 2012 e na Lei nº 17.556, de 22 de dezembro de 2021:

Considerando a Portaria SAS nº 41 de 14/03/25, que dispõe sobre o cofinanciamento de Benefício Eventual Emergencial para o exercício de 2025 concernente à transferência automática e regular de recursos financeiros do FEAS, para os FMAS;

Considerando o pleito dos Municípios de: **Capoeiras**, através do Ofício Nº 263/2025, Decreto Estadual Nº 58.297 de 07 de julho de 2025, e de acordo com a Portaria Nº 2276, de 23 de Julho de 2025 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil; **Granito**, através do ofício Nº 91/2025, Decreto Estadual Nº 58.297 de 07 de julho de 2025, e de acordo com a Portaria Nº 2276, de 23 de Julho de 2025 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil e de **Tacaimbó**, através do ofício Nº 47/2025, Decreto Estadual Nº 58.297 de 07 de julho de 2025, e de acordo com a Portaria Nº 2276, de 23 de Julho de 2025 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa.

Considerando a Resolução nº 48, de 16/10/25, da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PE, que pactua a concessão de cofinanciamento de Benefício Eventual Emergencial para os Municípios de Capoeiras, Granito e Tacaimbó, por meio do Sistema de transferência automática e regular de recursos financeiros do FEAS, para os FMAS;

Considerando a Resolução nº 754, de 22/10/25, do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/PE, que aprovou, a Resolução CIB nº 48, de 16/10/25; e

Considerando a disponibilidade orçamentária e financeira do FEAS para o exercício de 2025.

RESOLVE:

- **Art.** 1º Ofertar o cofinanciamento do Benefício Eventual Emergencial por meio do sistema de transferência automática e regular de recursos financeiros do FEAS para os FMAS, destinado aos Municípios de Capoeiras, Granito e Tacaimbó, em razão do período de estiagem que atingiu o Município citado.
- Art. 2º O referido cofinanciamento será pago em parcela única de R\$ 24.000,00 (Vinte e Quatro mil reais) para cada município.
- **Art. 3º** O repasse dos recursos a que se refere esta resolução fica condicionado ao procedimento de aceite ao Sistema de Transferência Fundo a Fundo, no qual os municípios poderão acessar os documentos necessários por meio de um processo criado no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Parágrafo Único. No processo do SEI, está disponível o Termo Aditivo ao Termo de Aceite. Após ser preenchido e assinado, o documento deve ser enviado pelo mesmo processo SEI para validação.

Art. 4º Fica o município, nos termos da Portaria SAS nº 148, de 12 de novembro de 2024, obrigado a enviar ao FEAS, 60 (sessenta) dias após o encerramento do respectivo exercício financeiro, a prestação de contas dos recursos recebidos no ano, de acordo com as normas descritas na referida portaria.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS

Secretário de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

PORTARIA SAS Nº 184, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2025.

Dispõe sobre o cofinanciamento de Serviço Acolhimento em Família Acolhedora para o município de São Caetano, para o exercício de 2025, concernente à transferência automática e regular de recursos financeiros do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, para os Fundos Municipais de Assistência Social – FMAS.

O SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMBATE À FOME E POLÍTICAS SOBRE DROGAS, no uso de suas atribuições, com fundamento na Lei Estadual nº 11.297, de 26 de dezembro de 1995, no Decreto Estadual nº 38.929, de 7 de dezembro de 2012 e na Lei nº 17.556, de 22 de dezembro de 2021:

Considerando a Resolução nº 01, de 26/04/13, e suas alterações, da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/PE, que pactua a aprovação de critérios para a transferência automática e regular de recursos financeiros do FEAS para os FMAS;

Considerando a Resolução nº 296, de 29/04/13, e suas alterações, do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/PE, que aprovou a Resolução CIB nº 01, de 26/04/13;

Considerando a Lei Estadual nº 18.434.de 22 de dezembro de 2023, que institui o Programa Família Acolhedora Pernambucana;

Considerando a Portaria SAS nº 39, de 11/03/25, que dispõe sobre o cofinanciamento do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, ofertado no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, para o exercício de 2025;

Considerando o pleito do município de São Caetano apresentado através de ofício nº 87/2025 de 10 de outubro de 2025 que comprova que o município implantou o serviço de acolhimento familiar para crianças e adolescentes;

Considerando o que foi pactuado pela Comissão Intergestores Biparte (CIB) publicado pela RESOLUÇÃO CIB/PE Nº 49, DE 16 DE OUTUBRO DE 2025, que pactua o cofinanciamento de Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, para o município de São Caetano, para o exercício de 2025, concernente à transferência automática e regular de recursos financeiros do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, para os Fundos Municipais de Assistência Social – FMAS..

Considerando a Resolução nº 755, de 22/10/25, do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/PE, que aprovou a Resolução CIB nº 49, de 16/10/25; e

Considerando a disponibilidade orçamentária e financeira do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS para o exercício de 2025;

RESOLVE:

Art. 1º Cofinanciar 1 (uma) equipe do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, para o município de São Caetano, elegível para o recebimento do cofinanciamento de custeio, em 03 (três) parcelas mensais de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), no montante de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), a fim de viabilizar a transferência automática e regular de recursos financeiros do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, para os Fundos Municipais de Assistência Social – FMAS



Parágrafo Único - São considerados elegíveis os equipamentos/serviços ativos no CADSUAS.

- Art. 2º O FEAS repassará ainda para o município o valor correspondente a 70% do Salário Mínimo vigente em 2025, referente ao piso variável concernente à bolsa concedida a cada família acolhedora, conforme previsto na Lei Estadual.
- § 1º Para o Recebimento do Piso Variável, o município de Araçoiaba deverá enviar à Secretaria Executiva de Assistência Social SEASS relação mensal das crianças e adolescentes acolhidos, conforme modelo a ser disponibilizado pela Gerência de Proteção Social de Alta Complexidade GEPAC.
- § 2º O Piso Variável será pago ao município no mês subsequente ao envio da relação mensal das crianças e adolescente acolhidos.
- Art. 3º O repasse dos recursos de que tratam essa resolução, fica consignado o procedimento de adesão ao Sistema de Transferência Fundo a Fundo e Prestação de Contas, onde os municípios terão acesso aos documentos necessários através de um processo criado no SEI Sistema Eletrônico de Informações.

Parágrafo Único: No processo do SEI estão disponíveis o Termo de Adesão, o Termo de Aceite e a Declaração de Conformidade. Uma vez preenchidos e assinados, os documentos devem ser enviados por esse mesmo processo de SEI para serem validados.

Art. 3º Fica o Município, nos termos da Portaria SAS nº 148, de 12 de novembro de 2024, obrigado a enviar ao FEAS, 60 (sessenta) dias após o encerramento do respectivo exercício financeiro, a prestação de contas dos recursos recebidos no ano, de acordo com as normas descritas na referida portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS EDUARDO BRAGA FARIAS

Secretário de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas - SAS

